

030

PERICULOSIDADE DAS TEMPERATURAS MÍNIMAS DO AR PARA O CULTIVO DE ESPÉCIES OLERÍCULAS EM ESTUFAS PLÁSTICAS NA REGIÃO DE SANTA MARIA, RS. *Carina Petry Lima, Ivonete F. Tazzo, Valduíno Estefanel* (Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM).

O trabalho objetivou determinar a periculosidade das temperaturas mínimas para as espécies olerícolas cultivadas em estufas plásticas na região de Santa Maria-RS. Foram utilizados os dados diários de temperatura mínima do ar registrados na estação meteorológica, período 1912-1997 e no interior de estufas plásticas localizadas no Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, período 1988-1997. Os resultados mostraram que, nos dias mais frios, as temperaturas mínimas no interior das estufas, quando as mesmas são bem vedadas e manejadas adequadamente, sempre são superiores àquelas do exterior. Verificou-se ainda que as diferenças entre as temperaturas mínimas registradas no interior e exterior das estufas nas noites límpidas alcançam valores médios em torno de 3°C . Em vista disso e considerando que as temperaturas mínimas no exterior, período 1912-1997, não ultrapassaram $-2,6^{\circ}\text{C}$, conclui-se que na região de Santa Maria compreendida pela Depressão Central, as temperaturas mínimas não apresentam periculosidade para as culturas conduzidas em estufas nos meses mais frios do ano. (CNPq).